



O FARMACÊUTICO

em revista

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná

Edição nº 119 - 4º | 2017



Bicentenário de

AUGUSTO STELLFELD

200 anos de um legado que transformou a história da Farmácia Brasileira

FARMÁCIA DO
PARANÁ

200 mil atendimentos neste ano
Pág. 12

CUIDADO FARMACÊUTICO
NO SUS

CFF amplia incentivo
Pág. 18

GECITO

Crescimento da atuação
farmacêutica
Pág. 27

RESPEITO AO FARMACÊUTICO

O PROFISSIONAL DE SAÚDE MAIS PRÓXIMO DA POPULAÇÃO!



CRF-PR

DIRETORIA CRF-PR

PRESIDENTE

Dr. Arnaldo Zubioli

VICE-PRESIDENTE

Dr. Emyr Franceschi

DIRETORA TESOUREIRA

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

DIRETORA SECRETÁRIA-GERAL

Dra. Marina Gimenes

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dra. Cynthia França Wolanski Bordin

Dr. Edmar Miyoshi

Dr. José dos Passos Neto

Dra. Karen Janaina Galina

Dr. Márcio Augusto Antoniassi

Dra. Maria do Carmo M. Baraldo

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dra. Mônica Holtz Cavichio Grochocki

Dra. Sandra Iara Sterza

CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTE

Dr. José Antônio Zarate Elias

Dra. Mauren Isfer Anghebem

Dr. Maurício Portella

CONSELHEIRO FEDERAL

Dr. Valmir de Santi

Dr. Dennis Armando Bertolini (Suplente)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

Dayane Carvalho | MTB 6990 DRT/PR

Gustavo Lavorato | MTB 10797 DRT/PR

Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

Artigos e entrevistas não manifestam necessariamente a opinião de "O Farmacêutico em revista", e são de inteira responsabilidade dos seus autores.

CAPA

Michelly Trevisan

IMPRESSÃO

LunaGraf - Gráfica e Editora Ltda.

2 mil exemplares

FOTOS

Assessoria de Comunicação | CRF-PR

iStock - Banco de Imagens

SESA-PR

CFF

COLABORAÇÃO

Maria Isabel Lopes - CFF

www.crf-pr.org.br

facebook.com/crfpr 

twitter.com/crf_parana 

youtube.com/crfparana 

instagram.com/crfpr 

NESTA EDIÇÃO



12



18



27

- 5 **Bicentenário de Augusto Stelfeld**
- 12 **Farmácia do Paraná comemora 200 mil atendimentos este ano**
- 16 **ARTIGO: O Farmacêutico e os Cuidados Paliativos - Dr. Arnaldo Zubioli**
- 18 **CFF amplia incentivo ao Cuidado Farmacêutico no SUS**
- 20 **Células Farmacêuticas**
- 21 **Programa de TV será disponibilizado gratuitamente às emissoras interessadas**
- 24 **Nova Ficha de Fiscalização e Legislação Farmacêutica**
- 27 **Grupo de estudos em Citologia promove crescimento da atuação farmacêutica no Paraná**
- 31 **CRF-PR em Ação**



DIRETORIA CRF-PR
Mandato 2016 -2017

Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente,
Dr. Emyr Franceschi - Vice-Presidente,
Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Diretora Tesoureira,
Dra. Marina Gimenes - Diretora Secretária-Geral

EDIÇÕES ANTERIORES

Para acessar todas as revistas,
visite: www.crf-pr.org.br



EDITORIAL

Esta edição tem como matéria especial a comemoração do bicentenário de nascimento do primeiro Farmacêutico diplomado do Paraná, **Dr. Augusto Stellfeld**. Através de um profundo resgate histórico, a Farmacêutico em Revista apresenta a extraordinária contribuição da família Stellfeld para o desenvolvimento da profissão farmacêutica no Estado. Esse legado deve ser lembrado, reconhecido e comemorado (como foi feito pelo CRF-PR) e, ainda, registrado para conhecimento dos atuais e futuros Farmacêuticos paranaenses e brasileiros. Esta edição ainda aborda, no artigo “O Farmacêutico e os Cuidados Paliativos” e na reportagem sobre a **Farmácia do Paraná**, a importância da atuação clínica do Farmacêutico; tema que está em plena expansão. Projetos novos como o **Células Farmacêuticas** e o programa de TV **Farmacêutico + Saúde** também mostram o trabalho do CRF-PR pela valorização da profissão e pela atuação do Farmacêutico em prol da saúde pública. Confira esses e outros tantos assuntos que preparamos especialmente para você.

Boa leitura!

BICENTENÁRIO DE AUGUSTO STELLFELD

200 anos de um legado que transformou a história da Farmácia brasileira

Em 2017 é comemorado o Bicentenário - 200 anos de nascimento - de Carlos Augusto Stellfeld, primeiro Farmacêutico diplomado do Paraná. O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR, prestou uma homenagem, no último dia 17 de agosto, pelos anos de dedicação da Família Stellfeld que mudaram a história da farmácia brasileira.



Emocionados, familiares e profissionais participaram da comemoração alusiva a sua vida e o legado que deixou. Foram quatro gerações dedicadas ao empreendimento e à profissão farmacêutica. Um dos últimos familiares a trabalhar no negócio antes da venda ao grupo Morifarma foi o Farmacêutico Lauro Stellfeld Filho, bisneto de Augusto Stellfeld, presente na comemoração. “Tenho orgulho de pertencer à família Stellfeld e de alguma forma ter contribuído para a história da Farmácia”, declarou Dr. Lauro em seu discurso. Ele ainda agradeceu ao CRF-PR pela homenagem.

O presidente do Conselho, Dr. Arnaldo Zubioli, na abertura do evento, ressaltou a importância de valorizar a história da profissão. “Uma entidade só prospera se conhecermos o seu passado. Temos que lembrar dos grandes personagens que trilhamos, muitas vezes, um árduo caminho para chegarmos até aqui”, disse.

Na ocasião a diretoria do CRF-PR entregou uma placa ao Dr. Lauro Stellfeld e no final da cerimônia a tataraneta de Augusto Stellfeld, Luciana Stellfeld, doou ao Conselho alguns exemplares da publicação “Tribuna Farmacêutica”, um jornal publicado pela UFPR.



Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR, e Dr. Lauro Stellfeld durante a homenagem.



A tataraneta de Augusto Stellfeld, Luciana Stellfeld, e Dr. Jackson Rapkiewicz, Gerente Técnico-Científico do CRF-PR, recebendo a “Tribuna Farmacêutica”.



Família de Augusto Stellfeld durante homenagem.



Vídeo exibido durante Reunião Plenária do CRF-PR.

SUA HISTÓRIA

PRIMEIRA GERAÇÃO: 1817 - 1894

Filho de João Henrique Stellfeld e de Sophia Conradina Herold, Carlos Augusto Stellfeld nasceu no dia 31 de agosto de 1817, na Alemanha. Antes de se tornar um profissional de saúde, Stellfeld participou de forma ativa no exército local. Até o ano de 1873, na Alemanha era facultativo o estudo superior de Farmácia para o exercício da profissão. Podia, sem ter frequentado uma universidade, comparecer perante uma banca examinadora oficial e prestar o exame que concedia ao candidato os direitos de atuar como Farmacêutico proprietário. Em 1848, Augusto Stellfeld foi aprovado nesse exame.

Aos 34 anos, no dia 1º de maio de 1851, parte do porto de Hamburgo rumo à cidade de Nossa Senhora da Graça do Rio São Francisco Xavier do Sul, atualmente São Francisco do Sul, na Província de Santa Catarina, integrando a segunda expedição colonizadora e povoadora pertencente ao príncipe de Joinville. Junto com sua mudança da Alemanha, Stellfeld levou uma pequena oficina farmacêutica, para continuar exercendo suas atividades.



Em terras brasileiras, casou-se com Carlota Sofia Dorotea Kalckmann. Entre 1853 e 1854, a família Stellfeld muda-se para Paranaguá, nova província do Paraná. A situação da Farmácia em Paranaguá nessa época pouco se sabe, porém, supõe-se sua grande importância.

De seu casamento com Carlota, Augusto Stellfeld, teve dois filhos, Camilo e Edgar Stellfeld.

Com diploma para exercer a Farmácia em sua terra natal, Augusto Stellfeld presta exame de revalidação, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em maio de 1855, adquire os direitos para exercer as funções de Farmacêutico em todo o Império.

Depois de causar milhares de vítimas pela Europa, chegou ao Brasil no ano de 1855, a pandemia da cólera. Na época, Paranaguá era uma província mais desenvolvida que Curitiba, que possuía pouca infraestrutura, um único médico, o Dr. José Cândido da Silva Murici, e nenhuma Farmácia.

Desesperado com a situação, Dr. Murici, enviou um relatório ao Governo Provincial solicitando a vinda de seis médicos e dois farmacêuticos, com urgência. Solicitou também a remessa de medicamentos e utensílios próprios para o combate da cólera. Atendendo a esse apelo do Dr. Murici, Carlos Augusto Stellfeld muda-se para Curitiba, no dia 8 de abril de 1857. E então cria a sede definitiva da Farmácia Stellfeld, na Praça Tiradentes, localizada em frente à Igreja Matriz, hoje Catedral Metropolitana de Curitiba.

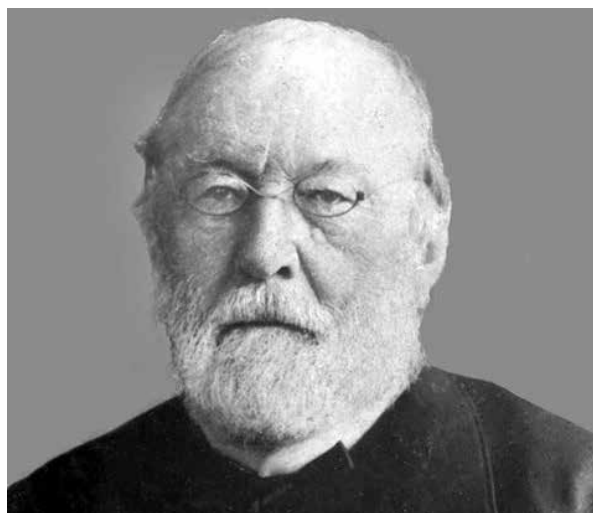
Desde o começo, Stellfeld se entrega de corpo e alma pela comunidade, incentivando sempre o progresso moral e intelectual dos habitantes do Paraná.

Durante a Guerra do Paraguai, Augusto Stellfeld foi nomeado sargento-quartel mestre do 1º batalhão de reserva da Guarda Nacional. Ofereceu o fornecimento gratuito de medicamentos durante a guerra às famílias dos soldados voluntários e visitava diariamente a farmácia da enfermaria militar. Este gesto de desprendimento foi prova do seu respeito e consideração pelo Brasil.

Como prova de reconhecimento público aos relevantes serviços prestados ao Brasil, D. Pedro II confere a Augusto Stellfeld a comenda da Ordem da Rosa, no grau de cavaleiro, em 1880.

Em 1882, Augusto Stellfeld é eleito vereador de Curitiba com o maior número de votos. Nos próximos anos, ocupa cargos importantes como Presidente da Câmara Municipal e Prefeito Interino do município.

Após anos voltados à política, estreitando relações em busca da valorização dos cidadãos curitibanos, em 1894, Augusto Stellfeld falece, deixando um legado para sua família e para a história da Farmácia brasileira.



SEGUNDA GERAÇÃO: 1861 - 1922

Camillo Stellfeld nasceu em 8 de fevereiro de 1861, em Curitiba. Conquistou o diploma de Farmacêutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1892.

Em sua cidade natal, passou a exercer as atividades profissionais na Farmácia Stellfeld, dando início a uma pequena fábrica de especialidades farmacêuticas.

Com a prematura morte de Camillo, em 9 de outubro de 1900, vítima de uma infecção bacilar na laringe, tratamento que não havia recursos na época, seu irmão Edgard assume a direção e responsabilidade da farmácia da família.

Nascido em 6 de fevereiro de 1873, Edgar Stellfeld, após terminar os estudos, passa a praticar o exercício farmacêutico intensamente com seu pai e depois com seu irmão, tendo obtido em 1894 na forma da Lei Estadual em vigor, o título de Farmacêutico Prático Licenciado.

Sob administração de Edgar, a Farmácia Stellfeld tinha dois empregados contratados, um encarre-



Edgar Stellfeld



Carlos, Edgar Filho e Camilo Stellfeld

gado da dispensação de medicamentos e da manipulação e outro da pequena fábrica de especialidades farmacêuticas.

De 1901 até 1914, Edgar Stellfeld se envolve com a política. Em 1910, viaja acompanhado de sua esposa para Europa, onde permanece cerca de 8 meses, percorrendo os principais países e visitando organizações e indústrias farmacêuticas da Alemanha.

Volta da Europa entusiasmado, não somente com o lançamento de novos produtos, mas com novas ideias de propaganda popular.

Edgar lança no mercado brasileiro o creme dental DONTIPHAINOS, que se apresentava sob forma de elixir, pó e pasta, fabricado com material importado, algo revolucionário para a época.

Edgar também funda a primeira drogaria de Curitiba, em sociedade com seu cunhado e primo Ludolfo Kalckmann, que assume a direção e gerência do estabelecimento.

Em 1922, Edgar falece vítima de um colapso cardíaco.

TERCEIRA GERAÇÃO: 1922 - 1957

Foram árduos os primeiros anos após o falecimento inesperado de Edgar Stellfeld, que deixou cinco filhos: Edgar, Carlos, Camillo, Lauro e Izolde.

Carlos Stellfeld assume a responsabilidade da farmácia, integrando sua mãe, Dona Alvina, e seus irmãos Camillo e Edgar, à nova firma registrada sob o nome de Stellfeld, Irmão & Cia. Carlos concluiu o curso de Farmácia na Universidade Federal do Paraná em 1919, quando já trabalhava ativamente, cuidando tanto do balcão, como da pequena seção industrial da Farmácia Stellfeld.

Carlos fundou a Associação Paranaense de Farmacêuticos, foi Vice-Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná de 1961 a 1963 e foi o 1º Diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Paraná, além de ser professor da disciplina de Farmacognosia. Dedicou anos pela valorização da profissão, como escritor foi um dos fundadores da Academia Paranaense de Letras do Paraná.

Já Camillo Stellfeld recebeu o diploma de Farmacêutico, pela Universidade Federal do Paraná, em

1923, cuidando da parte comercial e administrativa da Farmácia Stellfeld. Foi deputado, professor da UFPR, 1º Presidente da Federação do Comércio no Estado do Paraná e instalou o SESC e SENAC no Estado.

Nessa época, com o sucesso do creme dental DON-TIPHAINOS, a fabricação de especialidades é intensificada, continuando a preparação de oficinas no próprio laboratório de manipulação, considerado, na época, moderno e eficiente.

Com o crescimento da Farmácia, foi instalada a primeira filial, na Rua Comendador Araújo, esquina com a Avenida Visconde de Nacar.

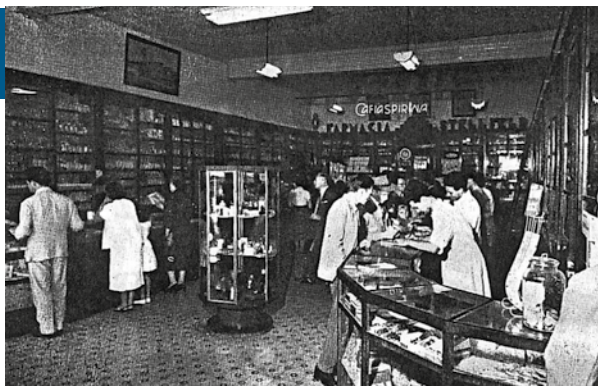
Em 1935, a Farmácia é completamente remodelada, abrindo mais uma porta, ampliando a frente e aumentando os balcões.

O estabelecimento passa a se chamar Farmácia e Drogeria Stellfeld e a seção industrial é, alguns anos mais tarde, incorporada aos laboratórios das Drogerias Suíça, Minerva e ao Laboratório Paulo Soares.

Em um dos pontos mais interessantes da cidade, a Praça Zacarias, é instalada em 1956, a nova filial FARMASTEEL, em estilo moderno, com ampla seção de perfumarias.

Outras duas filiais foram implantadas na Rua Riachuelo e na Farmácia Cooperativa dos Ferroviários.

E assim, com 35 anos de direção da Farmácia Stellfeld pelos netos de Augusto Stellfeld, é comemorado o primeiro centenário da botica alemã/curitibana.



QUARTA GERAÇÃO: 1957 - PRESENTE

Dos bisnetos, apenas Lauro Stellfeld Filho continuou sua trajetória na Farmácia. Lauro trabalhou na Farmácia Stellfeld até 1970, quando, por decisão da família, a Farmácia foi vendida para o Grupo Morifarma.

Lauro se transferiu para o Grupo Minerva, atuando como gerente e diretor. Em 1978, tornou-se proprietário da Farmácia Londres, localizada no bairro de Santa Quitéria, em Curitiba.

Em paralelo, foi Diretor do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Paraná; Vice-Presidente da Federação do Comércio; Presidente da Associação Paranaense de Farmacêuticos; Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná; Diretor e Conselheiro do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, entre 1970 e 1978, e Membro da Comissão de Farmácia Pública do Conselho Federal de Farmácia - CFF. Por muitos anos, Lauro lutou pela valorização da profissão farmacêutica. Até então, essa é a última geração de Augusto Stellfeld que atuou na área da Farmácia.

Sede da Farmácia Stellfeld na Praça Tiradentes nos dias atuais:



FARMÁCIA DO PARANÁ COMEMORA 200 MIL ATENDIMENTOS APENAS ESTE ANO

Programa é referência em Farmácia Clínica no Brasil



Fotos: Venilton Kuchler / SESA-PR

A sede da Farmácia do Paraná em Curitiba comemorou no mês de agosto o atendimento número 200 mil deste ano. O local, inaugurado em 2015, atende 29.462 pessoas por mês e funciona na Avenida Marechal Floriano Peixoto, no Centro. Mais de 20 mil usuários são da capital e o restante dos 28 municípios da região metropolitana. O número aumenta todos os meses: em média 1100 novos pacientes.

A unidade é responsável por distribuir 232 tipos de medicamentos para o tratamento de 82 doenças, como diabetes tipo 1, hepatites, Alzheimer, Parkinson, doenças renais, entre outras.

Atualmente, o local funciona com 24 guichês para o atendimento de 1300 a 1600 pacientes diariamente, mas, em alguns dias, já chegou a 2 mil. Para suprir a demanda, a unidade conta com o apoio de 106 colaboradores, entre servidores, estagiários e terceirizados. Com o concurso da Secretaria da Saúde, o local ganhou 15 novos servidores, sendo seis Farmacêuticos.

“Temos aqui uma das maiores farmácias públicas do país. O Governo do Estado investiu R\$ 4,6 milhões para tornar o atendimento mais qualificado e em um espaço maior e muito mais organizado”,



destaca o Farmacêutico e Secretário de Estado da Saúde, Dr. Michele Caputo Neto.

Para o Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR), Dr. Arnaldo Zubioli, “a Farmácia do Paraná coloca o Estado na vanguarda do desenvolvimento da Farmácia Clínica no país ao atender às expectativas, necessidades e preocupações dos usuários de medicamentos, contribuindo para realçar a função do Farmacêutico como especialista em terapêutica farmacológica. O CRF-PR congratula os Farmacêuticos atuantes nesse grandioso projeto que abre perspectivas para o exercício da atividade profissional”.

“As equipes também estão muito mais qualificadas. Os Farmacêuticos passam por treinamentos mensais, os estagiários têm funções rotativas para que ganhem experiência em diversas áreas. Investir na qualificação dos profissionais é um ganho para todos - para o próprio colaborador, para os pacientes e também para o Estado”, comenta o diretor da 2ª Regional de Saúde, Guilherme Graziani.

ESTRATÉGIAS

Outra estratégia para agilizar o atendimento foi a entrega de tratamento para até três meses. “Conseguimos liberar medicamentos para 60 e até 90 dias de tratamento. Isso faz com que os pacientes não precisem vir todos os meses”, conta a Coordenadora da unidade de Curitiba, Dra. Kelly Braga.

Mais de 1500 pacientes que retiravam medicamentos relacionados à saúde mental, como esquizofrenia ou epilepsia, foram transferidos para o Centro Psiquiátrico Metropolitano, especializado na área.

A entrega de medicamentos para pacientes de 11 municípios da Região Metropolitana foi descentralizada e o atendimento ocorre na própria cidade de residência. Novas parcerias com outros municípios da 2ª Regional estão sendo firmadas para que mais pacientes possam retirar o medicamento próximo de onde vivem.

“As mudanças foram inúmeras e sempre para melhor. Percebemos que os elogios estão cada vez mais frequentes. Mesmo com o grande volume de pacientes, conseguimos dar um atendimento de qualidade para quem frequenta nossa unidade”, completa Dra. Kelly.

A paciente Karin dos Santos há cinco meses retira medicamentos para tratar a dor causada pela fibromialgia e diz não ter do que reclamar. “Desde que fui diagnosticada e precisei dos medicamentos, fui muito bem atendida aqui. Os profissionais são muito atenciosos e nunca gastei muito tempo esperando. É sempre rápido, o máximo que fiquei foi 45 minutos”, conta.

“

AS MUDANÇAS FORAM INÚMERAS E SEMPRE PARA MELHOR. MESMO COM O GRANDE VOLUME DE PACIENTES, CONSEGUIMOS DAR UM ATENDIMENTO DE QUALIDADE PARA QUEM FREQUENTA NOSSA UNIDADE.

”

Dra. Kelly Braga - Coordenadora da Farmácia do Paraná - Curitiba

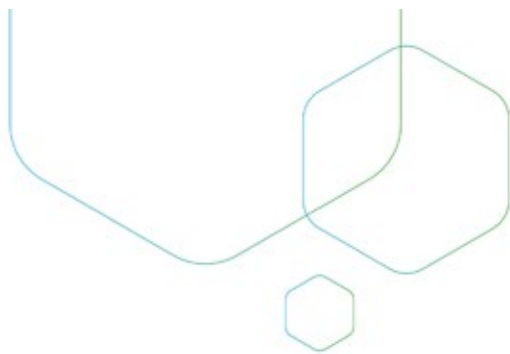
PACIENTES RECEBEM ATENDIMENTO PERSONALIZADO ANTES DE RETIRAREM MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA DO PARANÁ



A unidade de Curitiba da Farmácia do Paraná também conta com os serviços de consultórios farmacêuticos. São três salas para atender os usuários e repassar orientações quanto à administração do medicamento, possíveis reações adversas e interações medicamentosas, que podem prejudicar o tratamento. O Farmacêutico também avalia se o tratamento está alcançando os resultados esperados e faz contato com o médico ou outro profissional de saúde caso detecte algum problema, ou seja necessária alguma mudança no tratamento. Elaine Andrade vai começar a retirar o hormônio do crescimento para a filha, Heloisa. Para isso, passou pelo serviço.

“Eu, como mãe, me preocupo em saber se o medicamento que minha filha passará a usar tem alguma contraindicação ou se pode causar algum tipo de efeito colateral. Não posso apenas aplicar uma injeção nela sem nenhum tipo de orientação e essa consulta personalizada vai ser importante para ter esses esclarecimentos”, afirma Elaine.

Além dos consultórios farmacêuticos, a unidade também tem duas salas para atendimento pelo serviço social. O objetivo é esclarecer dúvidas, dar apoio e facilitar o acesso da população aos medicamentos. Para utilizar o serviço não é necessário agendamento prévio, o atendimento é feito durante o funcionamento da Farmácia, de segunda a sexta-feira das 8 às 17 horas, exceto no último dia útil do mês, quando a Farmácia fica fechada para atendimento ao público.



III Seminário Paranaense de Farmacêuticos

16 de novembro de 2017 | Foz do Iguaçu/PR



O FARMACÊUTICO E OS CUIDADOS PALIATIVOS

*Artigo produzido pelo Dr. Arnaldo Zubioli,
Presidente do CRF-PR.*

O cuidado paliativo é o exercício da arte do cuidar com fundamento no conhecimento científico, em que a associação de arte e ciência proporciona o alívio da dor e do sofrimento relacionado com a doença. A adoção do cuidado paliativo não significa desistir de tratar o paciente com doença grave e incurável. O importante é buscar atender o ser humano de forma integral e não olhar apenas a doença.

A expressão “cuidar” (*to care*) é polissêmica e é usada para identificar cuidados em Medicina, Farmácia, Enfermagem e Saúde Pública, palavra genérica para aplicação de conhecimentos para benefício de uma comunidade ou casos individuais. Ainda que a palavra “cuidar” se refira também a objetos e coisas, no mundo da saúde, significa cuidar do ser humano com dignidade.

O cuidado paliativo se confunde historicamente com a expressão *hospice*, que definia abrigos (hospedarias) destinados a receber e cuidar de peregrinos e viajantes.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) em conceito definido em 1990 e atualizado em 2002, “cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais”.

Dame Cicely Saunders (1918-2005), precursora da filosofia de cuidados paliativos, sabiamente nos deixou a seguinte mensagem: “Cuidados paliativos não dão a vida, mas dão vida aos dias”. A frase costuma ser dita por profissionais que atuam na assistência a pacientes com doenças graves e incuráveis para explicar o propósito dessa área de saúde ainda pouco conhecida. Alguns acreditam que se trata de algo inócuo, que abreviará a vida do paciente, fazendo-o desistir do tratamento curativo e de outros recursos que a tecnologia para a saúde oferece.

“ CUIDADOS PALIATIVOS NÃO DÃO A VIDA, MAS DÃO VIDA AOS DIAS. ”

Dame Cicely Saunders

Não é isso. Cuidados paliativos não visam a abreviar ou prolongar a vida. Seu foco não é a doença. É o doente, o ser humano em suas dimensões física, psicológica, social e espiritual.

O ser humano é finito e limitado. A pessoa doente experimenta o caráter vulnerável da condição humana, eis que a dor e o sofrimento são formas da vulnerabilidade, talvez as suas manifestações mais extremas.

O doente na sua facticidade está ameaçado na sua existência. O tratamento pode ser impessoal (tratamento de determinada doença), porém, o cuidado com o ser doente é, obrigatoriamente, pessoal e empático: deve interpretar o paciente. A terapêutica não compreende somente a administração de um ou mais produtos farmacêuticos, às vezes específicos, para uma enfermidade diagnosticada, mas uma orientação geral, com um cuidado especial após o reconhecimento de que a pessoa, na sua facticidade está doente.

É indispensável observar o que aparece na consciência do doente e na daqueles familiares que o cercam, no momento em que a pessoa sucumbe à doença.

A doença não é um risco definitivo, mas é uma alteração total na estrutura da pessoa, que pode ser compreendida em vários sentidos:

a) A doença como dor e sofrimento ou deficiência de afeto de um ser vulnerável;

b) A doença como fenômeno anormal ou transgressão;
c) A doença como negação ontológica e axiológica.

Um número crescente de instituições tem uma área de cuidados paliativos, com médicos de várias especialidades, farmacêuticos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e assistentes sociais. Atuando de forma integrada com a equipe médica principal, a tarefa desse grupo é proporcionar ao paciente uma assistência abrangente - no hospital ou em casa.

Os cuidados incluem produtos para a saúde (correlatos) e terapêuticas farmacológicas para aliviar a dor e os sintomas, alimentação, hidratação e higiene e outros recursos para garantir o maior bem-estar possível, bem como apoio na perspectiva emocional ou espiritual e até serviços de ordem prática.

De quem é a decisão de suspender o tratamento curativo ou de adotar apenas cuidados paliativos? Decisões são tomadas de forma compartilhada. O diálogo é o caminho que garante as ações que respeitem a autonomia e a dignidade do paciente e o seu direito a escolhas (inclusive não querer se submeter a alguns tratamentos e procedimentos) e para definir suas prioridades, necessidades e objetivos. Cabe à equipe ouvir o paciente e os familiares, explicar os efeitos de suas escolhas, indicar as alternativas e agir segundo as decisões que tomarem.

REFERÊNCIAS

1. Matsumoto, Dalva Yukie. Cuidados Paliativos: conceitos, fundamentos e princípios. In: Manual de cuidados paliativos / Academia Nacional de Cuidados Paliativos. - Rio de Janeiro: Diagraphic, 14-19, 2009.
2. Pessini, Leo; Bertachini. Cuidar do ser humano: ciência, ternura e ética. São Paulo: Paulinas: Centro Universitário São Camilo, 2009, p. 52-53.
3. Pessoa Olivieri D. "Ser Doente": dimensão humana na formação do profissional de Saúde. São Paulo: Ed. Moraes, 1985. 81p.
4. Bricola, Solange. Papel do farmacêutico clínico em cuidados paliativos. In: Manual de cuidados paliativos / Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 224-225, 2009.

CFF AMPLIA INCENTIVO AO CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS

Mais de 900 Farmacêuticos de 17 polos e 154 municípios serão beneficiados



Dr. Valmir de Santi durante lançamento do curso Cuidado Farmacêutico no SUS

Devido ao grande interesse despertado pelo curso “Cuidado Farmacêutico no SUS”, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) ampliou de 10 para 17 o número de polos a serem atendidos neste ano. A boa notícia é compartilhada pelo coordenador do projeto, Conselheiro Federal de Farmácia pelo estado do Paraná e Vice-Presidente do CFF, Dr. Valmir de Santi. Com a ampliação, nesta primeira etapa do projeto, mais de 900 Farmacêuticos vão receber a capacitação nas regiões já selecionadas.

A proposta do projeto, que foi idealizado pelo Grupo de Trabalho sobre Saúde Pública do CFF, é ampliar a inserção do Farmacêutico na atenção básica, estimular o seu envolvimento no cuidado ao paciente e promover uma melhora na quali-

dade da assistência à saúde prestada pela rede pública. Dr. Valmir de Santi lembra que hoje mais de 15 mil Farmacêuticos estão inseridos no SUS em todo o país, mas atuam muito mais em funções administrativas e gerenciais, do que no cuidado direto ao paciente. “O curso visa dar condições para que esse Farmacêutico possa ampliar a sua contribuição”, observa.

A Farmacêutica Walleri Reis, que leciona na Universidade Federal do Paraná (UFPR), tutora do Ambulatório de Atenção Farmacêutica do HC-UFPR e consultora Ad-Hoc do CFF, uma das professoras responsáveis por ministrar o curso, ressalta o diferencial do projeto, que tem como meta transformar o serviço farmacêutico no SUS. “É um

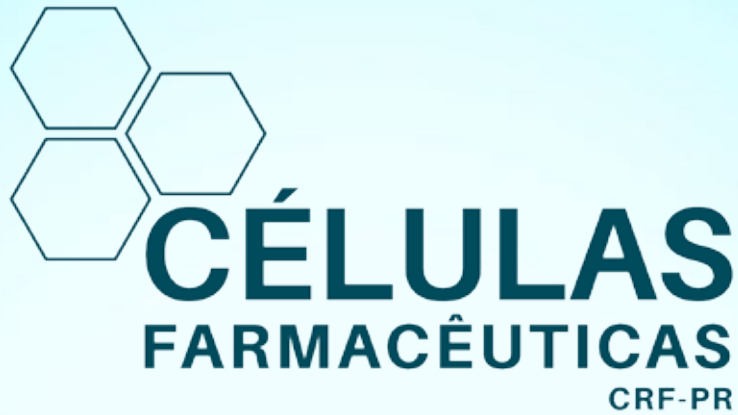
curso diferente, que provê conhecimento, mas, também, habilidades e atitudes”, explica, referindo-se ao fato de que uma equipe de tutores está responsável por supervisionar e auxiliar os Farmacêuticos a implantarem os serviços nas unidades de saúde onde atuam. “Queremos mudar o estilo de atendimento no SUS, impactando os indicadores de saúde dos municípios participantes”, comenta.

O impacto será medido, por meio de avaliações feitas antes, durante e ao final da capacitação, que durará em torno de um ano. São cinco módulos presenciais com carga horária de 16 horas, ministrados a cada mês, em média, totalizando 80 horas. Entre agosto e setembro foram iniciadas as aulas nos polos de Belo Horizonte-MG, Toledo-PR, Goiânia-GO, Manaus-AM, e Campo Grande-MS, onde serão capacitados cerca de 150 Farmacêuticos. Nestes, a tutoria já começou. Em outubro, o curso iniciou nos polos de Vitória da Conquista-BA, Maceió-AL, Criciúma-PR, Boa Vista-RR e Guarulhos-SP, num total de 247 Farmacêuticos.

O curso Cuidado Farmacêutico no SUS é mais uma promoção do CFF no incentivo à atuação clínica do Farmacêutico. Desde 2012, o Conselho tem estimulado fortemente esse modelo de prática como forma de valorização do profissional. Em 2013, publicou as resoluções números: 585 e 586, que dispõem sobre as atribuições clínicas e a prescrição farmacêutica. Depois, coordenou o processo de criação do Fórum Nacional de Luta pela Valorização da Profissão Farmacêutica, que liderou o movimento pela aprovação da Lei nº 13.021/14. De lá para cá, várias medidas têm sido adotadas para apoiar os Farmacêuticos Clínicos, como a criação do Profar, por meio do qual foi ofertado um curso on-line sobre Prescrição Farmacêutica, que capacitou 11 mil profissionais em todo o país.

Turma do primeiro curso - Polo Belo Horizonte - contou com a presença do Dr. Walter da Silva Jorge João, Presidente do CFF.





O Projeto Células Farmacêuticas é uma iniciativa do CRF-PR que tem o objetivo de multiplicar o conhecimento, fortalecer o papel do Farmacêutico como profissional de saúde e gerar resultados positivos para a população onde estiver inserido.

A ideia é criar um grupo de, no mínimo, três Farmacêuticos que atuem na mesma área e se reúnam voluntariamente para realizar ações que promovam a valorização profissional, atividades junto à comunidade local, campanhas de orientação, entre outras iniciativas em prol da saúde da população.

Para criar uma nova célula é necessário enviar requerimento de participação informando os dados dos três primeiros profissionais da mesma região e área de atuação; depois de criada podem ser feitas inscrições individuais.

Todos os detalhes sobre o projeto constam na Deliberação nº 919/2017. Para saber mais, acesse o portal: celulasfarmaceuticas.crf-pr.org.br. Aproveite esta oportunidade! Seja uma referência positiva para sua comunidade e outros profissionais.

O FARMACÊUTICO COMO SEMEADOR DO CONHECIMENTO!

PROGRAMA DE TV SERÁ DISPONIBILIZADO GRATUITAMENTE ÀS EMISSORAS INTERESSADAS

Projeto é uma parceria entre o Conselho Federal de Farmácia e o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná



O programa de TV “Farmacêutico + Saúde” lançado no dia 29 de setembro, pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), é produzido em parceria com o Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR), com o apoio dos demais CRFs. O projeto busca mostrar a relação do Farmacêutico com a sociedade e divulgar o alcance e a importância da atuação deste profissional para a saúde da população. “É um programa que tem o Farmacêutico como principal fonte de informação, feito pelos Conselhos de Farmácia para a sociedade”, declarou o Presidente do CFF, Dr. Walter da Silva Jorge João.

Produzido para ser disponibilizado a todas as emissoras de TV que se interessarem em veiculá-lo, o programa já está sendo exibido pelo Canal Saúde, por meio de parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Ele vai ao ar às terças e quintas-feiras, às 13h, 16h30 e 19h. Com duração de 10 minutos e dois espaços para intervalo, tem uma linguagem acessível e aborda temas de interesse público, procurando repassar, principalmente, informações sobre o uso correto, seguro e racional de medicamentos.



Fotos: Jodo Maeda / CFF

Equipe do projeto: Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente do CRF-PR, Dayane Carvalho - Jornalista, Dr. Valmir de Santi - Vice-Presidente do CFF, Ana Bruno - Jornalista, Maria Isabel Lopes - Jornalista, e Dr. Jackson Rapkiewicz - Gerente Técnico-Científico do CRF-PR.



A solenidade de lançamento foi prestigiada por Gustavo Audi, responsável pelas relações institucionais do Canal Saúde, representando a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade. “O Conselho está de parabéns pela produção do programa. Quero agradecer por vocês terem escolhido o Canal Saúde para veicular esse conteúdo. Essa parceria, para nós, é a comprovação do papel do Canal Saúde em âmbito nacional.”



Idealizador do projeto, o Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli destacou a pertinência e a importância da iniciativa. “Numa época de mídias, a comunicação é essencial. Sem ela, nós não falamos com a sociedade. Eu quero agradecer à diretoria do Conselho Federal e aos conselheiros federais, por terem abraçado a nossa ideia e por terem sido generosos em nos apoiar na criação de um programa de TV com essa natureza.”

Inicialmente, o programa de TV era um projeto do CRF-PR. Mas, por intermédio do conselheiro federal de Farmácia pelo Estado do Paraná e Vice-Presidente do CFF, Dr. Valmir de Santi, o plenário do CFF aprovou a sua incorporação. “Esse programa é um espaço para que o Farmacêutico possa repassar à sociedade, informações baseadas em evidências, às quais as pessoas não conseguem ter acesso com regularidade nos meios de comunicação”, comentou. “Com esta iniciativa, queremos dar visibilidade ao profissional e levar informações de qualidade à população.”



VEICULAÇÃO

O Programa Farmacêutico + Saúde nasceu com o intuito de levar informações de forma descomplicada para a população.

Sempre com o Farmacêutico como fonte e abordando as mais diversas áreas de atuação profissional, os programetes com duração de 10 minutos, são disponibilizados gratuitamente às emissoras interessadas em reproduzi-los. O principal objetivo é buscar parcerias para veiculação em TVs públicas, corporativas e educativas de todo o país.

Emissoras interessadas em reproduzir o conteúdo do programa podem entrar em contato pelo e-mail farmaceuticomaisaude@cff.org.br

ASSISTA NA INTERNET

www.youtube.com.br/cffbrasil
Playlist “Programa Farmacêutico + Saúde”

PARTICIPE

Envie sugestões de temas:
farmaceuticomaisaude@cff.org.br

CRF-PR ESCLARECE SOBRE MUDANÇAS NA FICHA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO E DAS ATIVIDADES FARMACÊUTICAS



A Ficha de Fiscalização do Exercício e das Atividades Farmacêuticas (FFEAF), instituída no Paraná em 1996 para atender a normativa da Secretaria Estadual da Saúde / SESA-PR número 54/96, e após reformulada para atender a Resolução 357/01 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), é um instrumento que tem como objetivo verificar, entre outras coisas, a qualidade das atividades desenvolvidas pelo Farmacêutico nas farmácias. De acordo com o Departamento de Fiscalização do CRF-PR, a sua aplicação pode levar de 1 a 8 horas, dependendo da complexidade, tamanho e principalmente a organização do estabelecimento. Com a implantação da Lei 13.021/2014, que define a Farmácia como estabelecimento de saúde, a FFEAF sofreu alterações, e é com o intuito de esclarecer estas mudanças aos Farmacêuticos do Estado que o Diretor de Fiscalização do CRF-PR, Dr. Emyr Roberto Carobene Fransceschi, e o Gerente de Fiscalização, Dr. Eduardo Pazim, estão cumprindo uma agenda de palestras, que teve início em agosto. “O objetivo é preparar o profissional para a fiscalização técnica do Conselho, visando à melhoria contínua da Assistência Farmacêutica nos estabelecimentos”, ressaltou Dr. Emyr.

O Gerente da Fiscalização, Dr. Eduardo Pazim, destacou que toda essa ação é fundamental para orientar os profissionais com relação às mudanças ocorridas na FFEAF, “esta ferramenta é essencial para que os profissionais passem a se aprimorar nas atividades junto aos estabelecimentos, trazendo mais segurança à sua atividade e, conseqüentemente, maior proteção à saúde da população”.

Desde a mudança na ficha, o Departamento de Fiscalização já orientou cerca de 2 mil Farmacêuticos paranaenses de aproximadamente 200 municípios. Participam das reuniões os profissionais que atuam na área de Farmácia Comunitária Privada através de convocação. Até o final deste ano, a equipe de fiscalização do CRF-PR pretende levar estas orientações para um maior número de Farmacêuticos.

Para mais informações acesse: www.crf-pr.org.br / menu “Cursos e Eventos”

ARAPONGAS



CAMPO MOURÃO



CASCADEL



CURITIBA



FRANCISCO BELTRÃO



GUARAPUAVA



LONDRINA



UMUARAMA



PATO BRANCO



LARANJEIRAS DO SUL



GRUPO DE ESTUDO EM CITOLOGIA PROMOVE CRESCIMENTO DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NO PARANÁ

O objetivo do GECITO é a qualificação dos Farmacêuticos que realizam exames de citologia cérvico vaginal e citologia de mama para o SUS



Desde que realizado com qualidade, o exame citopatológico é a melhor estratégia mundialmente empregada na prevenção e no combate ao câncer do colo uterino. Esse exame tem a sua realização garantida pela Lei nº 11.664 de 29 de abril de 2008, bem como os seus tratamentos e seguimentos. No Brasil, atualmente, a qualidade dos exames citopatológicos no Sistema Único de Saúde (SUS) é normatizada pela Portaria do Ministério da Saúde nº 3.388 de 30 de dezembro de 2013 e pelo Manual de Gestão de Qualidade para Laboratórios de Citopatologia - 2016, que determina ao Responsável Técnico a implantação do Monitoramento Interno de Qualidade (MIQ) para prestadores de serviços ao SUS. Vale ressaltar que o Ministério da Saúde prevê a implantação do MIQ nos laboratórios que realizam os exames citopatológicos do colo do útero desde 2001, por meio da Portaria Conjunta nº 92 de 16 de outubro de 2001.

Nesse campo favorável, em 05 de dezembro de 2014, nasceu oficialmente em nosso Estado o GECITO - Grupo de Estudo em Citologia no auditório da Escola de Saúde Pública do Paraná, onde se formalizou a parceria entre a Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA-PR), Conselho Federal de Farmácia (CFF) e Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) com o apoio da Sociedade Brasileira de Citologia Clínica (SBCC), Associação Paranaense de Farmacêuticos (Asparfar) e Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

O GECITO tem por objetivo: estimular, congregar e atualizar os Farmacêuticos especialistas em Citologia Clínica e/ou Citopatologia prestadores de serviços ao SUS do Paraná. Tais profissionais atuam em laboratórios devidamente credenciados pelo Edital de Chamamento Público nº 08/2013 da

SESA-PR, que realizam a análise de exames citopatológicos do colo do útero e de mama desde o dia 01/05/2014.

O Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, acredita que “o Farmacêutico Citologista tem importância fundamental na prevenção do câncer do colo do útero, pois é figura central nesse contexto. Seu papel como profissional de saúde é de relevante importância social”.

ATIVIDADES DO GECITO

A organização e elaboração do cronograma de atividades do GECITO estão a cargo do Grupo de Trabalho (GT) sobre Citologia do CFF (Dr. João Samuel de Moraes Meira - Presidente do GT e Diretor Tesoureiro do CFF), da Comissão de Análises Clínicas do CRF-PR (Dr. Maurício Turkiewicz - Coordenador), em conjunto com a Superintendência do Sistema de Assistência à Saúde da SESA-PR (Juliano Schmidt Gevaerd - Superintendente SAS, Monique Costa - Chefe do Departamento de Atenção Primária à Saúde e Carolina Poliquesi - Coordenadora de Atenção às Neoplasias da SESA-PR).

Os encontros do GECITO têm por objetivo promover a troca de experiências entre profissionais do segmento, discutir casos clínicos para atualização do Farmacêutico citologista, bem como estreitar relações entre entidades e colaborar com órgãos federais, estaduais e municipais, em busca da prevenção do câncer do colo uterino e do câncer de mama no Paraná.

De 2014 a 2016 foram realizados 11 encontros, durante os quais estiveram presentes 123 Farmacêuticos especialistas em Citologia Clínica que buscavam aprimoramento profissional por meio de palestras teórico-práticas de renomados profissionais do segmento.

Atualmente são 43 laboratórios credenciados no Edital de Chamamento Público da SESA-PR nº 08/2013, dos quais 14 são de Responsabilidade Técnica de Farmacêuticos devidamente inscritos no CRF-PR.

O Coordenador do GECITO, da Comissão de Análises Clínicas do CRF-PR e membro do GT sobre Citologia do CFF, Dr. Maurício Turkiewicz, acredita que o êxito do GECITO é fruto da união entre as entidades promotoras e organizadoras desse grupo de estudo em citologia com a maciça participação dos Farmacêuticos RTs de laboratórios que realizam os exames citopatológicos para o SUS no Estado, e que buscam um objetivo comum na realização desses exames, de acordo com as legislações vigentes: qualidade e melhor atendimento às mulheres paranaenses usuárias do SUS. “Uma grande conquista que podemos nos orgulhar nos dias de hoje é afirmarmos que o Farmacêutico Citologista colabora ativamente na saúde pública em nosso Estado, ajudando na prevenção do câncer do colo de útero. O trabalho do GECITO é o resultado da ocupação do Farmacêutico numa área que é sua por direito”, defende Dr. Maurício Turkiewicz.



“ O TRABALHO REALIZADO PELO GECITO É O RESULTADO DA OCUPAÇÃO DO FARMACÊUTICO NUMA ÁREA QUE É SUA POR DIREITO. ”

Dr. Maurício Turkiewicz - Coordenador do GECITO

O DESENVOLVIMENTO DA ÁREA

No Brasil, a área de Citopatologia começa a se desenvolver em meados de 1995 por meio de uma ação proposta pelo Conselho Federal de Biomedicina. Nessa época, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) era presidido pelo Dr. Arnaldo Zubioli - atual Presidente do CRF-PR. Ao tomar conhecimento desta ação, Dr. Arnaldo pediu para fazer parte já que, recentemente, tinha elaborado uma Resolução sobre a realização de exames citopatológicos por Farmacêuticos. “Como era um tema ainda pouco explorado, iniciamos a procura por Farmacêuticos especialistas no assunto”, lembra Zubioli. Foi então que o trabalho desenvolvido por alguns profissionais ganharam destaque e merecem ser lembrados, são eles: o jovem pernambucano, Dr. Carlos Eduardo Queiroz de Lima, recém-chegado de seu Doutorado no Japão. O professor Sebastião Ferreira Marinho do curso de Farmácia da Universidade Federal do Amazonas que já possuía uma vasta experiência no assunto e elaborou os primeiros pareceres nas ações jurídicas e propostas em tramitação no que dizia respeito à atividade do Farmacêutico na área de Citologia. Paralelamente, a Dra. Rita Palhano, Farmacêutica proprietária de um Laboratório de Citopatologia Clínica em São Luís do Maranhão que, com o seu conhecimento, contribuiu para a consolidação do exercício profissional nesse campo de atividade.

A Resolução do CFF sobre a realização de exames citopatológicos por Farmacêuticos, contudo, não foi aceita pelo Conselho Federal de Medicina e entidades relacionadas a esse setor. Por conta disso ocorreram várias ações judiciais, mas sem qualquer êxito. A atuação do Farmacêutico em Citopatologia foi se desenvolvendo pelo país, mas não se deu por igual em todas as regiões. “Na grande maioria dos Estados a área foi crescendo gradualmente. No Paraná, entretanto, houve um impedimento por parte dos gestores da época que prevaleceram interesses particulares em detrimento da saúde pública. Graças à boa relação da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná com o CRF-PR e somente com a ocupação do Farmacêutico, Michele Caputo Neto, como Presidente da SESA-PR, o projeto alavancou e foi se expandindo pelo Estado”, relata Dr. Zubioli.

MERCADO DE TRABALHO

Segundo o Departamento de Informática do Ministério da Saúde, o DATASUS, em 2013, período anterior ao credenciamento dos laboratórios com RT de Farmacêutico Citologista, dos 767.635 exames citopatológicos realizados pelo SUS, 20.497 (2,66%) foram realizados por Farmacêuticos registrados com Código Brasileiro de Ocupação (CBO) nº 223415 - Farmacêutico Analista Clínico.

A partir de 2014, houve um considerável crescimento da participação do Farmacêutico na realização e liberação dos laudos citopatológicos no SUS em nosso Estado, sendo:

2014: 107.324 (14,13%) do total de 759.771 exames citopatológicos de colo do útero;

2015: 130.777 (19,73%) do total de 662.793 exames;

2016: 159.158 (23,49%) do total de 677.433 exames.

Os dados mostram um crescimento significativo de, aproximadamente, 5% ao ano. Nesse mesmo período, o Farmacêutico realizou e liberou exames citopatológicos do colo do útero na Atenção Básica de Saúde em todas as 22 Regionais de Saúde da SESA-PR.

Diante desse cenário, o Farmacêutico Citologista dispõe de uma considerável gama de possibilidades de atuação no SUS no Paraná, principalmente na Citologia Ginecológica e Citologia Mamária.

Para o Vice-Presidente do CFF e Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado do Paraná, Dr. Valmir de Santi, “a área da Citologia é muito promissora e a quantidade de profissionais especialistas ainda é pequena para atender à grande demanda, principalmente no interior do País onde faltam profissionais”. Por isso, o CFF, através de sua Comissão de Citologia, promove cursos de capacitação presenciais e on-line para alavancar o desenvolvimento da atuação do Farmacêutico na área de Citologia. Para receber informações sobre as atividades desenvolvidas pela Comissão, mande um e-mail para: ccitosaude@cff.org.br.

CAPACITAÇÃO

Em 2017, o GECITO renovou o Termo de Cooperação com as entidades parceiras para continuar realizando a capacitação dos Farmacêuticos especialistas em Citologia e/ou Citopatologia credenciados pelo Edital nº 08/2013 da SESA-PR, que prestam serviços ao SUS com a realização de exames citopatológicos do colo do útero no Estado. O Secretário de Estado da Saúde do Paraná, o Farmacêutico Michele Caputo Neto, acredita que “este é o tipo de parceria que valoriza o trabalho do profissional farmacêutico e que tem impacto direto na qualidade de serviços oferecidos à população. Unindo esforços, vamos melhorar a oferta de exames preventivos e diminuir o impacto de doenças sérias como o câncer”.

“ UNINDO ESFORÇOS, VAMOS MELHORAR A OFERTA DE EXAMES PREVENTIVOS E DIMINUIR O IMPACTO DE DOENÇAS SÉRIAS COMO O CÂNCER. ”

*Dr. Michele Caputo Neto
Secretário de Estado da Saúde do Paraná*



CRF-PR EM AÇÃO

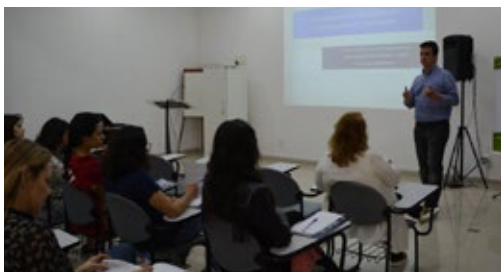
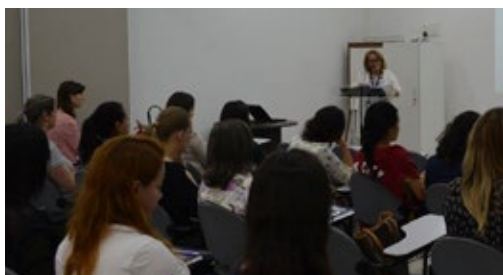
CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO EM CAMPO MOURÃO

O Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, visitou no último dia 23/09 o primeiro consultório farmacêutico da cidade de Campo Mourão, que está situado na Marcfarma unidade Uniprev. A Farmacêutica, Bruna Marcos de Souza, que conduz, desde o dia 5 de setembro, o trabalho no consultório, afirma que já foram atendidos 500 pacientes e que está satisfeita com o resultado que vem sendo apresentado. A Farmacêutica Danuza Cristina Nascimento, Diretora Técnica da Farmácia, também acompanhou a visita. Além dos benefícios oferecidos à população atendida, o consultório se faz necessário para o cumprimento da Lei 13.021/2014.



ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS DISPENSADOS EM FARMÁCIAS

No dia 23/09, foi realizado na sede do CRF-PR o minicurso “Alimentos para Fins Especiais Dispensados em Farmácias”, ministrado pelo Dr. Carlos Eduardo Rocha Garcia - Farmacêutico, Mestre e Doutor em Ciência de Alimentos, Professor do Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Paraná. A abertura do evento foi realizada pela Diretora Secretária Geral do CRF-PR, Dra. Marina Gimenes, que ressaltou o crescimento do tema abordado no curso e sua importância dentro de outra área em plena expansão, a Farmácia Clínica. Também esteve presente como participante, a Dra. Marisol Dominguez Muro, ex-Presidente do CRF-PR.



CICLO DE PALESTRAS PRODUTOS PARA A SAÚDE

Dividido em três etapas, o Ciclo de Palestras, realizado pela Comissão de Tecnologia de Produtos para a Saúde do CRF-PR, foi um sucesso com as aulas “Investigação de Não-conformidade e Ações Corretivas” (Dra. Bárbara Pereira Albini), “O Papel do Farmacêutico em Assuntos Regulatórios” (Dra. Julianne de Oliveira Capucho Lechechem) e “Boas Práticas de Fabricação e Distribuição de Produtos para a Saúde” (Dra. Eroni Joseane Mello). O objetivo do evento foi tornar os profissionais de saúde aptos a buscar a legislação e recursos necessários para implantação de processos em empresas na área de produtos para a saúde.



FARMACÊUTICO CLÍNICO

Como fazer a diferença na vida dos pacientes, família e comunidade? Dr. Roberto Canquerini esteve presente no dia 22 de agosto, na sede do CRF-PR, ministrando a palestra “Farmacêutico Clínico”. Em parceria com o ICTQ - Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade, o evento foi um sucesso, atraindo mais de 100 participantes, entre Farmacêuticos e acadêmicos. Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente do CRF-PR - fez a abertura do evento, agradecendo ao Dr. Canquerini pela presença e ressaltando aos participantes a importância da atualização contínua do profissional de saúde. O evento ainda passou por Maringá no dia 29/08.



IX SEMINÁRIO DE INDÚSTRIA COSMÉTICA

Aconteceu no dia 11 de agosto, na sede do CRF-PR em Curitiba, o IX Seminário de Atualização em Indústria Cosmética. O evento teve o objetivo de informar, capacitar e atualizar os Farmacêuticos sobre conhecimentos que os habilitem a gerir e trabalhar na rotina e desenvolvimento de produtos de uma Indústria Cosmética. Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR, foi responsável pela abertura do evento, parabenizando a Comissão de Indústria Cosmética do CRF-PR pela organização. Também estiveram presentes o Dr. Emyr Franceschi, Vice-Presidente do CRF-PR, e Dra. Marina Gimenes, Diretora Secretária-Geral. Cada Farmacêutico e acadêmico participante doou um kit de autoestima, incluindo maquiagem, higiene pessoal, cremes, entre outros produtos, que foram destinados à Instituição de Câncer de Mama - HUMSOL.





I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas



6º Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos

I Congresso Pan-Americano sobre o Uso Racional de Medicamentos

I Congresso Latino-Americano de Estudantes de Farmácia

II Congresso Brasileiro de Farmácia Estética

II Simpósio Farmacêutico de Nutracêuticos

III Encontro Nacional de Educadores em Farmácia Clínica

Farmacêutico das Américas: cuidar, inovar e educar.

Foz do Iguaçu - PR - 15 a 18 de novembro de 2017

www.congressobrasileiro.org.br

VOTA FARMACÊUTICO

ELEIÇÕES CRF-PR 2017

Realizadas, **exclusivamente**, via internet, as Eleições 2017 ocorrerão durante 48 (quarenta e oito) horas ininterruptas, a partir de **12h (meio-dia)**, horário de Brasília, de **08/11/2017** às **12h (meio-dia)**, horário de Brasília, do dia **10/11/2017**.

Nesse processo eleitoral, será eleita:

- Chapa da Diretoria do CRF-PR para o biênio 2018/2019;
- Chapa de Conselheiro Federal (Titular e Suplente) para o quadriênio de 2019/2022;
- 5 (cinco) Conselheiros Regionais Efetivos e 1 (um) Conselheiro Regional Suplente para o quadriênio 2018/2021;
- 5 (cinco) Conselheiros Regionais Efetivos e 1 (um) Conselheiro Regional Suplente para o quadriênio 2019/2022.

Para mais informações, acesse:

ELEICAO.CRF-PR.ORG.BR